

APRESENTAÇÃO DAS PALESTRAS

Instituto Oswaldo Cruz

Ciclo Evolutivo do T. Cruzi na hemolinfa e Histórico do I.O.C

Na Academia de Ciências da República Dominicana

Título a) Instituto Oswaldo Cruz – O Templo de Ciência
b) Ciclo Evolutivo da Enfermidade de Chagas

INTRODUÇÃO

Quiero agradecer la presencia de todo usted, por la oportunidad de presuntar my Institucion y my trabajo sobre la enfermedad de Chagas.

Agradeço al Sr. Diretor da Academia por auspicar esta apresentacion com filme e slides a cor e por mim heches.

A la Dra. Sophie Jakowska lhe doy la gratitud por su colaboracion, amistad, carino y atencion. y amor.

Le pido escusa por no hablar el español. I ruego que me assisten com perguntas.

S. Domingo

HISTÓRICO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Em 1899 chegou ao Brasil a apavorante notícia de que a Peste Bubônica, chegara ao Rio de Janeiro. O renomado médico e cirurgião Dr. Pedro Afonso logo se encarregou do assunto. De início solicitou colaboradores e passou a escolher o local apropriado para desenvolver a vacina contra a peste.

O local escolhido foi uma antiga fazenda de Manguinhos, totalmente isolada no subúrbio da Leopoldina, quase desabitada, servida por escassos trens e com 8.000 m² e em frente á lamacenta enseada do Caju.

O Terreno tinha verdejantes bosques de mangues, árvores frutíferas, casuarinas, ficus e outras. Oswaldo Cruz se agradou deste local isolado e tranquilo com apenas duas velhas casinhas meio abandonadas, onde após alguns reparos se instalou os laboratórios destinados aos trabalhos na tão temida Peste Bubônica.

Foi resolvida a construção de uma cocheira, biotério e uma sala de sangria, após o Barão Pedro Afonso seguiu para França onde adquiriu os equipamentos necessários, ao voltar teve inícios os trabalhos. O Instituto passou a se chamar Instituto Soroterápico Federal, sendo inaugurado em 28 de maio de 1900. O Barão Pedro Afonso e sua equipe, vinham de trem e dentro de dez minutos estavam em Manguinhos, trabalhavam e ás doze horas iam para a varanda almoçar. A mesa era um porta, sobre duas barricas e cobertas por uma grossa toalha. Neste meio coube a Oswaldo Cruz e Ezequiel Dias, a preparação do soro contra a Peste e a vacina. Oswaldo Cruz animava e encorajava o trabalho de cada um, tendo sucesso com a vacina e com o soro. Durante três anos após o Barão Pedro dirigiu o Instituto Soroterápico. Ao

desejar ficar mais tempo na Europa, passou a direção do Instituto Soroterápico Federal ao Dr. Oswaldo Cruz, pedindo exoneração em 1902, após Ter trabalhado três anos sem nenhuma remuneração.

Oswaldo Cruz, substituindo o Barão deu um novo impulso ao recente Instituto de Manguinhos, aceitando novos estagiários, médicos e professores.

Trabalhava-se no Instituto todas as áreas de pesquisa com aprovação ampla de Oswaldo Cruz.

Em março de 1903, Oswaldo foi convidado pelo então Presidente da República a assumir a direção da Saúde Pública Federal, com a finalidade de erradicar a febre amarela, a peste bubônica, malária e etc.

Oswaldo aceitou e pela manhã ia ao Instituto e a tarde cuidava da Saúde Pública. Com essa entrada na Saúde Pública a vida de Manguinhos melhorou muito, havia abundância de equipamentos, corantes, micrótomos, estufas. A Biblioteca de Manguinhos, cresceu aos milhares de volumes e hoje é a melhor Biblioteca da América do Sul.

Oswaldo marcava o artigo ^{de} ~~de~~ cada revista e o nome do pesquisador interessado, após uma semana o pesquisador ~~tinha que fazer~~ um resumo do seu artigo e devia apresentá-lo nas reuniões semanais.

Devido ao intenso crescimento de Manguinhos, Oswaldo Cruz recorreu o Arquiteto Luiz de Moraes, português e iniciou as obras do Castelo. Enquanto o povo gritava, o Castelo prosseguia.

O então Presidente do Brasil, Rodrigues Alves sustentava Oswaldo Cruz, contra todos. Quando Oswaldo Cruz tornou obrigatório a vacina contra varíola o povo se revoltou, ajudado pela imprensa. De início houve a Peste Bubônica e a eliminação dos ratos, após a Febre Amarela e a eliminação dos mosquitos transmissores e depois a varíola.

Oswaldo Cruz terminou a edificação do Castelo símbolo de uma luta gloriosa. Após foi convidado a expor seus trabalhos na Exposição de Higiene em Berlim e recebe a medalha de ouro concedida pela Imperatriz da Alemanha.

A entrada dos mata-mosquito, para esvaziarem os depósitos de água cheio de mosquito, as intimações para impermeabilizarem os solos das casas afim de evitar ratos e pulgas, vetores da Peste, as determinações relativas as instalações sanitárias, a fiscalização dos gêneros alimentícios, eram motivos para que o povo se revoltasse contra Oswaldo Cruz, que não se deixava abater pela ira do povo e continuava seu trabalho. Em 1908 foi o Instituto separado da Saúde Pública, e em 1909 Oswaldo Cruz deixa a Saúde Pública e retorna em tempo integral ao Instituto Oswaldo Cruz e em 1910, muda-se para o Castelo com todos os seus seguidores.

Uma tradição vem sendo cumprida até o momento, jamais houve solenidades, lançamento de pedras fundamentais, inaugurações festivas.

O pequeno Templo da Ciência, erguido em uma das Colinas da Fazenda de Manguinhos atraia novos pesquisadores.

Os trabalhos realizados até 1906, versavam principalmente sobre: sorologia, hematologia, bacteriologia, parasitologia, anatomia patológica, entomologia e etc. Os primeiros frutos notáveis vieram com a vacina contra a Peste da Mangueira que assolava os rebanhos, o ciclo exo-eritrócito dos pombos, a vacinação contra a espiroqueta das galinhas.

Oswaldo Cruz dizia em cartas a Rocha Lima “ nada há que resista ao trabalho”.

Em 1908 o então Presidente da República Afonso Pena, intitulou o prédio de Instituto Oswaldo Cruz, em homenagem ao seu criador.

Em meados de 1908 se torna visível os problemas de saúde do mestre, que nada dizia. Os rins de Oswaldo Cruz estavam lesados. Mesmo assim prevendo os estudos de hidrobiologia marinha, mandou construir um aquário marinho que não funcionou, porém alguns anos depois do seu falecimento foi inaugurada uma estação de Hidrobiologia Marinha de Manguinhos, construída na Ilha dos Pinheiros.

EDIFÍCIO CENTRAL – TEMPLO DA CIÊNCIA

Ele possui 30 metros de altura, com 5 pavimentos, 2 torres, estilo Mourisco, escadaria de granito e mármore com corrimão de metal amarelo. Tijolos da França, piso com mosaico, portas espessas de peroba amarela. No quarto pavimento há vários quartos, torres revestidas de cobre. Elevador mais antigo do Rio de Janeiro com dois pavimentos. A Biblioteca foi modelada com gesso branco com um grande candelabro de cobre batido.

Em 1908 Oswaldo Cruz resolveu reunir todos os trabalhos científicos em uma só revista o que deu origem às Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.

Em 1909 deixou a diretoria da Saúde Pública, retornou ao Instituto e criou o Curso de Aplicação.

1910 Gaspar Viana se incorporou a equipe de Oswaldo Cruz, fazendo Histologia Patológica morrendo aos 32 anos.

Em Lassance fez-se numerosas investigações na moléstia de Chagas, malária, vetores, verminoses, micoses e etc.

1912 ele deixou o Instituto Oswaldo Cruz para ser Prefeito de Petrópolis, onde assumiu a Prefeitura sem solenidade. Lá fez estradas, tratou os esgotos, plantou árvores entre outras.

Houve manifestações do povo contra Oswaldo Cruz, e em 11 de Janeiro morria com apenas 44 anos de idade. No dia seguinte, o corpo envolto em mortalha branca, foi enterrado no cemitério São João Batista.

O Instituto Oswaldo Cruz possui:

15 - Departamentos

64 - Laboratórios

Está encarregado:

Da Análise de produtos e Consultas diária

Produz:

200 milhões de doses de vacinas

300 medicamentos

Suas atividades:

- Centro de referência da Organização Mundial de Saúde
- Mapeamento genético de parasitos humanos

Pesquisa Atuais

Doença de Chagas, Dengue, Febre Amarela, Varíola, Leptospirose, Filariose, Hanseníase, Tuberculose, Oncocercose, Menigite, Sarampo, Rubéola, Hepatite, Peste, Diarréia, Esquistossomose, Processos Inflamatórios Gerais

HISTÓRICO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ – EM ESPANHOL

En 1899 el aviso ~~(del malo)~~ llegó el Brasil ~~(de eso)~~ la peste bubónica, llega Río De Janeiro. El doctor ~~y el Dr.~~ famosos cirujano ^{Dr. Pedro} Peter ~~que~~ ^{se encargaron de lo asunto} el tema de Alfonso pronto estaba puted en carga a ella. De comenzar solicitó a colaboradores y comenzó a elegir el lugar apropiado ^{para} desarrollar la vacuna contra la plaga. El lugar elegido era una vieja ^{segunda} granja de Manguinhos, total aislada en el suburbio del Leopoldina, casi deshabitado, servido para los trenes escasos y con 8.000 m2 y en la ensenada fangosa del 3a delantero del anacardo. La pista tenía bosques de los verdejantes de pantanos, de los árboles fructuosos, de los casuarinas, del ficus y de otros. Oswaldo Cruz si está satisfecho de este viejos lugar y tranquilo aislados ~~con la mitad de~~ solamente dos casinhas abandonada, donde después de algunas reparaciones si está instalado los laboratorios destinados a los trabajos en peste bubónica tan temida.

Era decidido la construcción de un cocheira, del biot3erio y de un cuarto de la sangría, después del barón Peter Alfonso I ^{Pedro} seguido para Francia en donde adquirió el equipo necesario, cuando el volverse él ~~tenía~~ principios los trabajos. El instituto pasó ~~si~~ para llamar a instituto federal de Soroter3apico, siendo inaugurado en 28 de mayo de 1900. El barón Peter Alfonso y su equipo, vino del tren ~~e interior~~ ^{de} diez minutos estaban en Manguinhos, trabajaron y el as doce horas fue para que el varanda almuerce. El vector era una puerta, en dos barriles y cubierto por una toalla gruesa. De esta manera cupo el Oswaldo Cruz y Ezequiel Dias, ^{la cinta roja del suero} ^{conbe} ^{la reparación}

Peste Bubónica
 contra la plaga y la vacuna. Oswaldo Cruz livened para arriba y animó el trabajo de cada, teniendo éxito con la vacuna y el suero. *cevaubava*

Durante tres años después del barón Peter dirigió al instituto de Soroter3apico. Al desear *Jan Kru* ser más tiempo en la Europa, pasada la ruta de ~~federal~~ el instituto de Soroter3apico al Dr. Oswaldo Cruz, pidiendo la exoneración en 1902, haber trabajado después tres años sin ninguna remuneración. Oswaldo Cruz, substituyendo al barón dio a un nuevo impulso al instituto reciente de Manguinhos, validando a nuevos aprendices, doctores y profesores. Uno trabajó en el instituto todas las áreas de la búsqueda con la aprobación suficiente de Oswaldo Cruz. En marcha de 1903, Oswaldo fue invitado para entonces el presidente de la república para asumir la ruta de la salud pública federal, con el propósito de suprimir la fiebre amarilla, la peste bubónica, la malaria y el etc.

Oswaldo validado y por la mañana fue al instituto y a la tarde que tomó cuidado de la salud pública. Con esta entrada de información en la salud pública la vida de Manguinhos mejorada muy, tenía abundancia de equipo, corantes, micr3otomos, invernaderos. La biblioteca de Manguinhos, vino los millares de volúmenes y es hoy la mejor biblioteca de la Suramérica. Oswaldo marcó el artículo de cada compartimiento y el nombre del investigador interesado, después de una semana el investigador tenía eso para hacer un resumen de su artículo y tuvo que presentarlo en las reuniones semanales.

com
 Tuvo ~~que~~ el crecimiento intenso de Manguinhos, Oswaldo Cruz abrogado al arquitecto Luiz de Moraes, portugués e inició los ~~workmanships~~ *obras* del castillo. Mientras que gritó la gente hacia fuera, el castillo *chanson*

continuó. Entonces el presidente del Brasil, Rodrigues Alves utilizó Oswaldo Cruz, contra todos. Cuando Oswaldo Cruz se convirtió en obligatorio la vacuna contra viruela la gente se rebeló, ayudado para la prensa. Comenzando de él tenía la peste bubónica y frote -hacia fuera de las ratas, después de la fiebre amarilla y frote -hacia fuera de los mosquitos que transmiten y más adelante de la viruela. Oswaldo Cruz acabó la construcción el símbolo del castillo de una lucha gloriosa. Después de que a le invitaran que visualizara sus trabajos en la visualización de la higiene en Berlín y reciba la medalla de oro concedida para el Emperador de Alemania.

La entrada de información del regulador del parásito, vaciará los depósitos del agua del mosquito por completo, el emplazamiento impermeabilizará la tierra de las casas similares para prevenir ratas y las pulgas, vectores de la plaga, la determinación relativa las instalaciones sanitarias, el fiscalization de los comestibles, eran razones de modo que la gente se estuvieron rebeladas contra Oswaldo Cruz, que no fue dejado para disminuir para la cólera de la gente y no continuó su trabajo. En 1908 era el instituto separado de la salud pública, y en Oswaldo 1909 Cruz deja la salud pública y vuelve en tiempo integral al instituto Oswaldo Cruz y en 1910, uno cambia para el castillo con todos sus seguidores. Una tradición viene siendo satisfecho hasta el momento, nunca tenía solemnities, el lanzar de la roca básica, inauguraciones festivas.

El templo pequeño de la ciencia, levantado en una de las colinas de la granja de Manguinhos atrae a nuevos investigadores. Los trabajos

llevaron con hasta 1906, girado principalmente: sorología, hematología, bacteriología, parasitología, anatomía patológica, entomología y etc. Las primeras personas notables de las frutas habían venido con la vacuna contra la plaga de la manguera que devastó a las multitudes, el ciclo de las palomas, la vacunación del exo-eritr3ocito contra el espiroqueta de las gallinas. Oswaldo Cruz dijo en cartas la escofina de la roca " que nada tiene que resiste el trabajo ". En 1908 entonces el presidente de la república Alfonso Pena, intitled el edificio del instituto Oswaldo Cruz, en homenaje a su creador.

En el centro 1908 si llega a ser visible los problemas de la salud del amo, que nada dijo. Los riñones de Oswaldo Cruz fueron dañados. Exactamente así previendo los estudios del hidrobiología del mar, ordenó para construir un acuario marina que no funcionó, no obstante algunos años después de su muerte una estación del mar Hidrobiología de Manginhos, construido en la isla de los pinos fue inaugurada.

CENTRAL BUILDING

30 contadores de altura, con 5 suelos, de 2 torres, estilo de Moorish, escadaria del granito y del mármol con el pasamano amarillo del metal. Los ladrillos de Francia, suelo con el mosaico, las puertas gruesas del peroba dan vuelta a amarillo. En el suelo del sitio tiene algunos cuartos, torres de cobre revestidas.

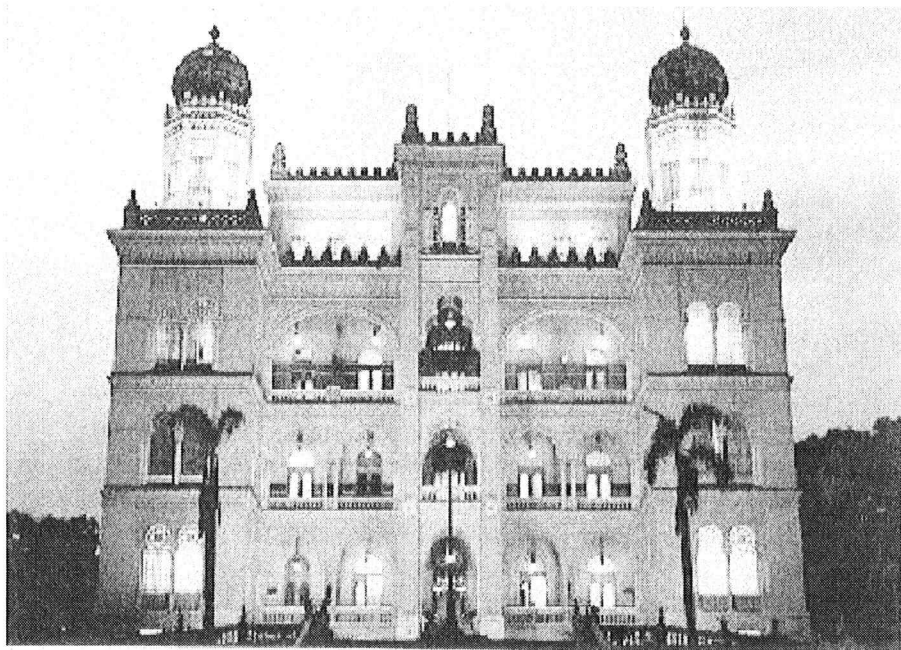
Un elevador más viejo de Río De Janeiro con dos suelos. La

biblioteca fue formada con el yeso blanco con un gran candelabro de cobre batido.

En Oswaldo 1908 Cruz decidía a juntar todos los trabajos científicos en un compartimiento solo que dio a las memorias del origen del instituto Oswaldo Cruz. En 1909 dejó la dirección de la salud pública, vuelta al instituto y creó el curso de la aplicación.

Caspar 1910 Viana si está incorporado el equipo de la cruz de Oswaldo, haciendo Histología patológico muriendo a los 32 años. En Lassance uno se convirtió en preguntas numerosas en la enfermedad de Chagas, de la malaria, de los vectores, de los verminoses, de los micoses y del etc. 1912 salió del instituto Oswaldo Cruz para ser alcalde de Petrópolis, donde él asumió el pasillo de ciudad sin solemnity. Allí él hizo los caminos, él trató las alcantarillas, él plantó árboles entre otros. Él tenía manifestaciones de la gente contra la cruz de Oswaldo, y en 11 de enero él murió con solamente 44 años de la edad. En el día siguiente, el envolto del cuerpo en la cubierta blanca, fue embutido en el cemetary es João Batista.

Pavilhão Mourisco



Única edificação neo-mourisca ainda existente no Rio de Janeiro, o Prédio Central da Fundação Oswaldo Cruz teve sua construção iniciada em 1904 e foi projetado pelo arquiteto português Luiz de Moraes Júnior, com base em *croquis* de Oswaldo Cruz. O traçado do prédio assemelha-se aos palácios ingleses do período Elisabetano, com utilização de torres e ameias, a valorização da entrada principal, as grandes galerias ligando as salas laterais. Já nas fachadas, paredes, pisos e forros internos impera o estilo oriental.

O prédio foi erigido sobre uma das colinas da região, sendo um bloco imponente, com sua fachada voltada para o mar e cerca de 50 m de altura. As paredes do porão são executadas em granito retirado da própria pedreira de Manguinhos. Arrematando a base do prédio há uma cinta, também em granito trabalhado. As varandas externas têm paredes em azulejo Bordalo Pinheiro e seu piso é coberto de mosaicos franceses, cuja distribuição em variadas cores e formas lembra os tapetes e passadeiras árabes.

Atravessando as portas trabalhadas em peroba nacional amarela, talhadas em diversos motivos e com maçanetas americanas lavradas, em bronze dourado, chegarmos ao hall. As paredes e o teto são ricamente decorados em alto relevo, com predominância de elementos geométricos e cor mate-ouro. Neste local, está localizada a escadaria nobre, toda em ferro forjado com corrimão de metal e degraus de mármore Carrara, feita na Alemanha a partir de desenho nacional. Coroando este hall, à altura do quarto pavimento, há um vitral em cores fortes executado por Formenti & Cia.

O salão de leitura da Biblioteca, no terceiro andar, reproduz de forma mais vívida as características do estilo neo-mourisco. Uma elegante arcada, apoiada sobre colunas e de onde pendem estalactites, separa seus dois ambientes. As paredes e o teto são trabalhados em estuque branco com arcos, rosáceas e caneluras.

Cumprir destacar ainda os azulejos das varandas internas e laboratórios procedentes de Meissen; as fechaduras e dobradiças em bronze dourado da Yale, os gradeamentos das janelas, que apresentam dezoito desenhos diferentes; a escadaria de serviço em ferro alemão e em caracol; a louça inglesa nos banheiros; e finalmente, as luminárias alemãs, fabricadas ora em ferro fundido, ora em bronze dourado, ostentando acessórios em opalina lilás.

O elevador do Prédio Central da Fundação Oswaldo Cruz é o mais antigo ainda em funcionamento no Rio de Janeiro e foi instalado em novembro de 1909. Com estrutura em ferro de fabricação alemã, é projetado para quatro paradas, possuindo mecanismos de segurança, impedindo seu funcionamento caso alguma das portas esteja aberta. O elevador possui duas cabines: uma para passageiros e outra para cargas. A de passageiros é de mogno, luxuosamente ornamentada, com cúpula de espelhos e portas internas com cristal bisotado. O gradeamento externo foi desenhado por Luiz de Moraes Júnior e executado pela mesma empresa responsável pelo gradeamento das escadarias.

No último andar, a porção construída, destinada anteriormente a dormitórios, ocupa apenas parte da área, sendo parcialmente rodeada por um terraço cercado de ameias. Neste terraço, onde se descortina grande parte da baía e da cidade, estão localizadas as duas torres. Suas cúpulas revestidas de cobre, ornamentadas com folhas e flores de acanto, possuem aberturas circulares, protegidas por vidros circulares.